RELAÇAÕ
DA ENTRADA QUE FEZ
O EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR
D. FR. ANTONIO
DO DESTERRO MALHEYRO

Bispo do Rio de Janeiro, em o primeiro dia deste prezente Anno de 1747. havendo sido seis Annos Bispo do Reyno de Angola, donde por nomiaçaõ de Sua Magestade, e Bulla Pontificia, foy promovido para esta Diocesi.

COMPOSTA PELO DOUTOR

LUIZ ANTONIO ROSADO DA CUNHA

Juiz de Fóra, e Provedor dos defuntos, e auzentes, Capellas, e Residuos do Rio de Janeiro.

✠

RIO DE JANEIRO

Na Segunda Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONCECA.

Anno de M. CC. XLVII.

Com licenças do Senhor Bispo.

RELAÇAÕ

DA ENTRADA QUE FEZ

O EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR

D. FR. ANTONIO

DO DESTERRO MALHEYRO

Bispo do Rio de Janeiro, em o primeiro dia deste prezente Anno de 1747. havendo sido seis Annos Bispo do Reyno de Angola, donde por nomiação de Sua Magestade, e Bulla Pontificia, foy permutado para esta Diocesi.

COM a noticia de estar nomeado ha mais de hum anno Bispo desta Diocesi, o Excelletissimo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Antonio do Desterro, que actualmente na Cidade de

Loanda, eſtava com o meſmo emprego, ſe alvoraçaraõ os animos deſtes povos, na eſperança de conſeguirem hum Prelado, cheyo de tantas prendas, quantas ſe contem em taõ qualificado ſugeito, e recebida na dita Cidade de Loanda, a meſma noticia, e Bulla de permutaçaõ no anno antecedente, determinou ſua Excellencia Reverendiſſima o ſeu tranſporte para eſta Cidade, com ſentimento univerſal daquelle Reyno, e viageando para eſte porto, chegou a elle em o primeiro de Dezembro de 1746. com a felicidade, que appetecia a noſſa expectativa, fazendo-ſe eſta mais dezejada pela antecedencia de huns triſtes augurios, cauſados de alguns dias de demora com que ſua Excellencia Reverendiſſima, excedeo o commum deſta viagem, e por ſe dizer que ſua Excellencia Reverendiſſima, naõ podia tomar eſte porto, o grande affecto do Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo Capitaõ General, deſtas Capitanias, Gomes Freyre de Andrade, cuydou em livrar de mayor cuidado a eſ-

te

te Povo, como tambem a ſeu diſvelo; mandando com toda a preſſa, preparar hum Hiate, de Sua Mageſtade, que ſe achava neſte porto vindo da Corte, hum mez antes, e nelle fez embarcar, Joſeph Fernandes Pinto Alpoim Cavalheiro Profeſſo na Ordem de Chriſto, Tenente General de Meſtre de Campo, e Sargento Mòr da Artelharia, e mais alguma comitiva, afim de que ſahiſſe pela barra fòra, e buſcaſſe as Ilhas de Maricà, onde corria voz, havia arribado ſua Excellencia Reverendiſſima, e que tendo feliz encontro, o houveſſe de tranſportar no meſmo Hiate, para eſta Cidade, e com effeito Surcando parte de algumas Ilhas, por naõ encontrar o navio, que procuravaõ, cuja deviſa o faria certo, voltou no meſmo dia para dentro, por achar favoravel o vento, e ſe avaliou por apocrypha a nova, que na Cidade corria; porèm na ſegunda feyra ao meyo dia, fez ſinal a Fortaleza de Santa Cruz, para eſta Cidade, de haver chegado à Barra ſua Excellencia Reverendiſſi-

ma, e logo o Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo Governador, e Capitaõ General, ſe embarcou no eſcaler, e acompanhado dos Tenentes Generaes, foy levado ao Navio, e junto à Barra o tomou, afim de comprimentar a ſua Excellencia Reverendiſſima, e continuando a viagem para terra pelo rio aſſima, concorria multidaõ de povo, às prayas ao ſom dos belligeros eccos com que as Fortalezas, e Navios, ſalvavaõ a ſua Excellencia Reverendiſſima, e dando fundo junto à Ilha das Cobras, concorreu o Governador do Biſpado, que actualmente exercia, o Conego Doututal Henrique Moreira de Carvalho, a comprimentar a ſua Excellencia Reverendiſſima acompanhado do Reverendo Arcidiago, o Doutor Jozè de Souſa Ribeiro de Araujo, e outros Capitulares, que por parte do ſeu Cabido, faziaõ o meſmo obſequio, e aſſim deſtes como dos Miniſtros, Prelados, e Nobreza, recebia com inexplicavel benevolencia, eſte cortejo.

E como tinha deſtinado para ſeu apo-

pozento interino , o Convento de S. Bento , por ſer filho deſte grande Patriarca, junto à noite , paſſando-ſe ao Eſcaler do Governo , acompanhado do Illuſtriſſimo , e Excellentiſſimo General , Governador do Biſpado , Miniſtros , e Conegos Capitulalares , ſe recolheu ao meſmo Convento , no qual eſteve alguns dias , recebendo os parabens , que lhe rendiaõ as ſuas ovelhas.

E por ſer taõ eſtimavel eſta chegada , em o dia 11. do meſmo mez de Dezembro , ſe preparou , e deu principio a huma noite Attica , na reprezentaçaõ da Opera intitulada *Felinto Exaltado* , com excellente Muſica , e os reprezentantes eſpeciosamente veſtidos , que no luzido das pedras , com que ſe guarneciaõ , moſtravaõ o brilhante deſte acto , ao qual aſſiſtiraõ Suas Excellencias , Meſtres de Campo , Miniſtros , Religioens , e Nobreza , convidados pelo Doutor Juiz de Fòra , que pelo affecto , e obrigaçaõ a ſua Excellencia Reverendiſſima , lhe permittiu eſte obſequio

quio clauſtral, ſendo para os aſſiſtentes de contento eſte agradavel paſſatempo; e finalizada com agrandioſo pucaro de agua, que ſua Excellencia Reverendiſſima offertou ao Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo Governador, e Capitaõ General, ſe deu por completa a funçaõ.

E como da fadiga da viagem, quizeſe ſua Excellencia Reverendiſſima, deſcançar, antes de fazer a primeira entrada neſta Cidade, mandou tomar poſſe do ſeu Biſpado, pelo Governador, que havia ſido delle, o Doutoral Henrique Moreyra de Carvalho, aſſiſtindo o Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo General, com o luzido concurſo deſta Cidade, e ſendo preciſo a ſua Excellencia R. tomar algum remedio brando, que os Medicos, lhe applicaraõ, para ſe ſegurar da indiſpoſiçaõ, com que no mar hum difluxo o havia opprimido; demorou o goſto de ſe fazer publico a eſte Povo, dando-o mayor na extenſaõ do tempo, para que a ſua entrada, ſe houveſſe de fazer apparatoſa, o que naõ

naõ

o que naõ poderia ſer em breves dias, motivo porque prefinito o tempo para a entrada, ſe formaraõ ſete Arcos, ſendo o primeiro no fim da ladeira de S. Bento, por onde ſua Excellencia R. havia de dar a ſua entrada para a Cathedral, movidos os Coraçoens de ſeus Authores, pela efficacia, e rogativa, com que os homens de negocio, ſem vexame do Povo, podiaõ fazer eſta grandioſa oſtentaçaõ, na expreſſaõ com que os moveo o Doutor Ouvidor Geral Manoel Amaro Pena de Meſquita Pinto, que uniformes condeſcenderaõ à execuçaõ do ſeu empenho.

Oito dias antes participou ſua Excellencia R. ao Governo, Camera, e Cabido, que no primeiro de Janeiro determinava fazer a ſua entrada, a qual ſe effeituou na maneira ſeguinte.

Aviſaraõ-ſe pelo Doutor Vigario Geral de ſua Excellencia R. e por iditaes, os Clerigos, e Confrarias, para que ſe achaſſem pelas duas horas da tarde, no Convento de S. Bento, donde em acto proceſſional acompanhariaõ a ſua Excellencia R. para

ra a ſua Cathedral , e para haver de lograr-ſe o viſtoſo apparato , e magnificencia dos Arcos , por onde ſe havia fazer a Prociſſaõ, no meſmo dia de menhaa ſe deſcobriraõ eſtes primoroſamente ornados , como tambem as ruas , e janellas , que eſtas de ricas tapeçarias , e aquellas de alcatifadas flores , que por ordem do Senado ſe mandaraõ aſſim preparar , faziaõ huma agradavel preſpectiva aos que as viaõ , e pelas duas horas mandou o Illuſtriſſimo , e Excellentiſſimo General bordar as meſmas ruas com os tres Terços pagos comandados pelos ſeus Meſtres de Campo Matthias Coelho de Souſa , Pedro de Azambuja Ribeiro , e Andrè Ribeiro Couttinho , o dos Auxiliares , por Joaõ Aries de Aguirra , e a Cavallaria , pelo ſeu Coronel Matthias de Caſtro de Morais Sarmento e Pimentel , e aſſim diſpoſta a ſoldadeſca , junto às tres horas ſahio da Caza do Governo o noſſo Illuſtriſſimo , e Excellentiſſimo Capitaõ General , em hum rico pacabote a quatro , com dous cavalos à deſtra, acompanhado de huma eſquadra,

para

para o lugar do Convento de S. Bento; on-
de ſe achava ſua Excellencia R. e depois
de o comprimentar, montado a cavallo,
e acompanhado dos Tenentes Generaes, va-
rios Officiaes, e da meſma eſquadra, deſ-
ceu a ver as ruas, e forma com que ſe a-
chava a ſoldadeſca, em cujo luzimento tan-
to ſe tem empenhado o ſeu zelo, e achan-
do-as na regularidade das ſuas ordens, ſe
recolheu novamente ao Convento, para a-
companhar a ſua Excellencia R.

Pelas 4. horas da tarde ſahio da Ca-
za da Camera o Senado, com o Eſtandar
te, e por naõ haver Alferes proprio da Ci-
dade; elegeu o meſmo Senado ao Doutor
Ignacio Jozé da Motta Leyte, Cavalleiro
na ordem de Chriſto, Cidadaõ, e Procu-
rador, que tinha ſido o anno paſſado pa-
ra que o levaſſe, acompanhando os Cida-
doens para o lugar de S. Bento, para a aſ-
ſiſtencia deſta entrada, pela participaçaõ,
que lhe fez ſua Excellencia R. e conduzido
ſua Excellencia R. para o Altar Mayor afim
de ſe practicarem as ceremonias do Ritual

Roma-

Romano, ſe reveſtio de Pontifical, e à porta principal do Convento o eſperou o Senado, pora receber a bençaõ de ſua Excellencia R. onde ſe achavaõ oito Cidadoens, para pegarem nas varas do Pallio, como ſe lhes havia determinado, e o Illuſtriſſimo Excellẽtiſſimo General, e Senado, ſeguiaõ proceſſionalmente aſua Excellencia R. e porque neſta Cidade ſe achava Joaõ Malheiro Reymaõ Pereyra, Fidalgo da Caza de ſua Mageſtade; Irmaõ de ſua Excellencia R. Ouve por bem o meſmo Excellentiſſimo, e R. Senhor, que pela razaõ do vinculo, lhe ſerviſſe de ſeu Caudatario, e ao chapeo, Chriſtovaõ Monis Barreto de Menezes, e na Capa Viatoria, Thomaz de Gouvea Couttinho, que o affecto, e diſtinçaõ de ſuas poſſoas os diſpos para eſte emprego, que ſua Excellencia R. lhes deſtinou, e aſſim diſpoſta eſta luſtroſa entrada, chegou ſua Excellencia R. ao primeiro Arco, de taõ elevada altura, quanta ſe comprehende em 80. palmos, tendo 40. de largura, cujos pedeſtaes, e remates ſe enlaçavaõ

com

com eſpecioſa ſeda de matizes, com guarniçoens de franjas, e galoens de prata, e taõ cuſtoſamente a dornado, que a meſma natureza devia contemplar o eſpecioſo delle, e chegando ſua Excellencia R. a eſte maravilhoſo protento, em quanto a Muſica, em ſuaves metros, moſtrava a gratulaçaõ deſte dia, em que Juno ſe empenhava pela felicidade, que à imitaçaõ dos Romanos, em hum tal mez ſe lhes proſperava, deſciaõ dous Anjos de huma nuvem de taõ rara louçania, e taõ bello alinho, que parece o meſmo Iris os produzio, e deſcendo junto ao Pallio, tributaraõ a ſua Excellencia R. os duƈtos, e oblaçoens do ſeu amor.

Em diſtancia de 50. paſſos ſe havia formado o ſegundo Arco, com naõ menos Arquiterura, pois tinha de elevado 90. palmos, e de largura 50. taõbem de luſtrozas ſedas. Continuava o terceiro Arco, no meyo da rua direita, cuja conſtrucçaõ podia compitir com huma das ſete maravilhas do Mundo, por ſer toda a ſua Arquitetura Corinthia

rinthia, tendo as medidas como pedia a arte, pois se formava em quatro faces, e de altura levava 106. palmos, e de circunferencia 50. e porque a obsequiosa demonstraçaõ de seus Authores, se naõ dava completa se naõ fosse exquisita a sua fabrica, cogitaraõ, que nos bordados, e tecidos de Arachne eraõ diminutos enfeites para o seu desempenho; porque sò na especialidade da vistosa louça da India, achavaõ o luzimento desta portentosa, e elevada machina, e assim todo este excelço monte formaraõ destes embutidos, postos com taõ rara energia, que quanto mais se contemplava, mais a admi raçaõ crescia, e para que esta invençaõ de Venus, e Flora, naõ tivesse o dezar de arguhida, antes que na sua formosura crescesse desta manufactoria composiçaõ o elogio, junto aos angulos, e convexos do mesmo Arco, estavaõ duas fontes, que no cristalino de suas correntes, e susurro, que em si faziaõ attrahiaõ os passos dos caminhantes vendo-se hum prado ameno, e delicioso com vistosas flores, que Pomona pre-

para-

parara, eſtando eſte jardim de Flora, ornado de ſonoras melodias, que ao ſom dos inſtrumentos repetiaõ alegres prazeres, e jubilos eſtimaveis, em applauſo de ſua Excellencia R. fazendo-ſe eſta eſtancia deliciosa, e peregrina, pelo copado de huma parreira, que punha em mayor amenidade o ſitio que naõ havia parte nelle, que naõ fuſſe de admiraçaõ e de enveja aos Architetos famigerados.

Seguia-ſe o quarto Arco, que tinha de altura 60. palmos e 40. de largo com tanta candura, que parece Neptuno ſe empenhou na formaçaõ deſte edificio; pois ſe elevava em encreſpadas eſpumas, formadas nas mais finas cambrayas, que a natureza creou, que matizadas eſtas de igneas cores, e pendentes de inchadas nuvens, ſe viaõ precioſas peças, de prata, ſendo eſte circulo hum ſinal da paz, que a filha de Thaumante, com eſte Principe, felicita.

Naõ menos engraçado ſe via o 5. Arco, que por ſer de branda ſera com eſpecialidade ſe formou para hum tal dia, como

como ſymbolo, geoglifico do noſſo preclariſſimo Prelado, que ſendo arminho porpuro, ſerà brando por eſſencia, tendo de altura 50. palmos com 30. de largo.

Em pouca diſtancia deſte ſe admirava o ſexto Arco de magnifica corpolencia, formando-ſe na altura de 60. palmos, e de largo 40. vendo-ſe hum Ceo ceruleo, que no brilhante das eſtrellas, de que ſe adornava, narravaõ a gloria deſte firmamẽto, e para que em tudo foſſe Ceo eſta ſcientifica fabrica, naõ ſó flores delle ſe eſparſiaõ, mas dous Anjos em doces trinados faziaõ hum engraçado duo, em que felicitavaõ ao ſom do toque de Orpheo, os coraçoens de ſeus Arquitetos a ſua Excellencia R.

Fechava eſtes luſtres o 7. Arco, que tinha por empreza, e diviſa a da Juſtiças, cuja obra por pertencer a Minerva tanto tinha de Dorica, como Jonica, pois para o ſeu enfeyte, e ſua duraçaõ ſe apuraraõ os Zeuzes dos noſſos tempos para o engroçado das ſuas pinturas, e perpetuaçaõ da ſua

ſua rebuſtes, pois em 70. palmos de altu-
ra , queria elevar-ſe ao meſmo impyrio ,
levando do centro da terra, eſta fabrica a
meſma habitaçaõ da Deuſa Aſtrea , que
nos ſeus capiteis , com o Imperador Juſ-
tiniano , eſtavaõ como de cadeira dictando
os dogmas mais puros, governo de hum taõ
preclaro Prelado , ornando-ſe o ſuave das
Leys com o doce do mètrico , que os Mu-
ſicos entoavaõ em applauſo do noſſo incli-
to Paſtor, com varios Epigrammas Latinos,
em que Apollo influiu os divinos eſpiri-
tos dos engenhos, que cantavaõ ſeu louvor.

Concluindo-ſe eſtas ſete maravilhas,
nos ſeus remates , com a inſignia mitral,
e engrandecidas tarjas as armas dos Ma-
lheiros, e Reymoens, ſolar da illuſtre caſa
de ſua Excellencia Reverendiſſima, na Pro-
vincia do Minho , na ſempre nobre , leal,
e engraçada Villa de Viana.

Chegou em fim ſua Excellencia Re-
verendiſſima , à ſua Cathedral, onde à por-
ta principal o eſperou o Deaõ da meſma
Sé , e cõm a devida genuflexaõ deu a ſua
Excel-

Excellencia Reverendiſſima, o aſperſorio, e preparado o Turibulo, ſe lhe deraõ os ductos na forma, que determina a Igreja, e levado ao Altar do Sacramento, onde fez oraçaõ, ſe entoou a dous Coros de Muſica, o Te Deum laudamus, e paſſando-ſe ao Altar Mòr, ſe fizeraõ as mais ceremonias da Igreja, com a recitaçaõ da Oraçaõ, e com a bençaõ por ſua Excellencia Reverendiſſima ao povo, ſe conduzio para o lugar do Docel, acompanhado dos Conegos Aſſiſtentes, e pelo Meſtre das ceremonias, foy levado do Arco Cruzeyro, em que ſe achava, o Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo Capitaõ General, ao lugar, onde ſua Excellencia Reverendiſſima eſtava, para que na bençaõ paternal, e oſculaçaõ do anel, ſe encendeſſem novos affectos com eſta cordial demonſtraçaõ, e acompanhado para o lugar, continuou o Cabbido, e como ſe achavaõ preſentes os Miniſtros, e Senado, foraõ pelo meſmo Meſtre das ceremonias conduzidos, acompanhando a meſma oſculaçaõ o Eſtandarte, a receber de

ſua

ſua Excellencia Reverendiſſima, participando a meſma graça, às peſſoas nobres, Religioens, e Clerezia, dando-ſe fim a eſta luſtroza funçaõ, com eſte indulto de ſua Excellencia Reverendiſſima, que deſpido dos habitos Pontificaes, pelos Conegos Aſſiſtentes, tomaraõ logo a capa viatoria da maõ de Thomaz de Gouvea Couttinho, e lançando-a aos hombros de ſua Excellencia Reverendiſſima, ſe poz a caminho para o ſeu Palacio, diſparando ao meſmo tempo as ſalvas, que aos Terços tinha ordenado o Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo Capitaõ General, que ſendo no eſtrondo taõ uniformes, faziaõ eſtupefactos os ouvidos, e naõ menos da engenhoſa invençaõ das peças de artelharia, que ao meſmo tempo deſpediaõ de ſi varios tiros, e como da Sé, ao Palacio de ſua Excellencia Reverendiſſima, haja alguma diſtancia, ſe meteu ſua Excellencia Reverendiſſima, na ſua liteyra, com o ſeu Caudatario, e montado o Illuſtriſſimo, Excellentiſſimo Capitaõ General, em hum galhardo bruto, acompanhado dos

dos Tenentes Generaes, e mais Officiaes; se poz diante da liteira em marcha, e algumas pessoas em carruagens, e na reta goarda a Cavallaria, comandada pelo seu Coronel, the o lugar do apozento, e habitação de sua Excellencia Reverendissima, e por que naõ fosse sò o dia o que gozasse tamanho bem, quiz a noite mostrar-se lizonjeira com o luzimento das luminarias, e repiques, com que a Cidade applaudia esta appetecida entrada de sua Excellencia Reverendissima.

F I M.

EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR.

DIZ Antonio Iſidoro da Fonceca, que elle pertende imprimir a Relação incluza, mas como não eſteja inda reviſta por Voſſa Excellencia tanto como Inquizidor Delegado, como Ordinario, para ſe ver ſe tem couſa, que offenda a noſſa Santa Fè,

O muito R. P. M. Chriſtovaõ Cordeiro, veja o papel incluzo.

D. Fr. Antonio do Deſterro.

PEDE a V. Excellencia R. que viſta que ſeja a dita Relação não tendo couza contra os bons coſtumes, conceda V. Excellencia a dita graça por ſer obra volante.

APPROVAC,AM DO M.R.P.M. CHRISTOVAM Cordeiro &c.

VI, e li o papel incluſo, e naõ achey nelle couſa alguma contra a noſſa S. Fé, e bons coſtumes. Collegio do Rio 21. de Janeiro de 1747.

Chriſtovaõ Cordeiro.

PO-

PODE-SE imprimir, e naõ correrà sem ser revisto para vèr se está conforme o Original. Rio 18. de Janeiro de 1747.

D. Fr. Antonio do Desterro.

ESTA' conforme o seu Original Collegio do Rio 7. de Fevereiro de 1747.

Christovaõ Cordeiro.

VISTO estar conforme o Original pòde correr. Rio de Janeiro 7. de Fevereiro de 1747.

D. Fr. Antonio do Desterro.